

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

História do Brasil Império

Turmas:

Segunda-feira (noturno)

Terça-feira (vespertino)

Docente: Marília B. A. Ariza – marilia.ariza@usp.br

Horário de atendimento: terça-feira, 18h00 – 20h00 – sala N2

Ementa:

Os embates políticos que levam à independência; conflitos políticos e sociais no processo de consolidação do Império; projetos de identidade nacional; cidadania, trabalho e processos de exclusão no Brasil escravista; a escravidão como elemento fundacional e de coesão do Império (cenários econômicos e relações sociais); as experiências de liberdade e luta por emancipação dos sujeitos escravizados e egressos da escravidão; a agenda de modernização da década de 1870; a década da abolição e seus tumultos sociais e políticos; a desagregação do Império e sua relação com a desagregação da escravidão; os desafios colocados pelo pós-emancipação e pós-abolição.

Proposta:

Por meio do estudo da literatura historiográfica e da análise de fontes documentais, o curso propõe a investigação de aspectos fundamentais da construção, consolidação e desagregação do Império do Brasil ao longo do século XIX. Parte-se do suposto de que a escravidão e a ordem social por ela ensejada foram elementos centrais na articulação deste processo e, desta forma, da manutenção e derrocada da monarquia. Espera-se que o engajamento na leitura e crítica das fontes primárias e secundárias selecionadas para o curso instrumentalize os/as/es estudantes para o enfrentamento de debates historiográficos e problemas de pesquisa atinentes ao Brasil imperial, suas dinâmicas e temporalidades.

Avaliações:

A nota do curso será composta por dois instrumentos de avaliação:

- 1) PROVA (60% da nota final): **prova escrita** e individual realizada com consulta a anotações e fichamentos em meio físico;
- 2) DEBATE DE AULA (40% da nota final): a cada semana, um conjunto de alunos deverá apresentar dois documentos **elaborados individualmente**: a) uma breve reflexão crítica sobre os textos historiográficos da aula e sua relação com a fonte primária indicada para debate (5 páginas, espaçamento 1,5); b) três perguntas disparadoras para a análise e debate coletivos da fonte primária, relacionando-a aos textos da aula. Os alunos desempenharão o papel de debatedores, devendo apresentar suas questões e propor reflexões aos colegas. A nota final desta avaliação será individual e composta, portanto, de: reflexão escrita; perguntas disparadoras; participação no debate.

Cronograma das aulas e indicação de leituras:

As leituras são parte fundamental da formação dos estudantes e o bom desenvolvimento do curso supõe frequência em sala de aula (mínimo de 70% para aprovação) e leituras previamente realizadas. Espera-se que os estudantes leiam todos os textos, inclusive os do seminário.

Apenas a leitura dos textos historiográficos, contudo, será cobrada na prova. Contudo, caso haja seminários sem adesão de alunos, os textos a eles relacionados serão incorporados à carga de leitura obrigatória do curso, podendo, portanto, ser cobrados na prova.

Aula 1 – Apresentação do programa e organização do curso

I – Emancipação e formação do Estado nacional

Aula 2 – Emancipação, identidade e participação política

Leitura regular: JANCSÓ, István; PIMENTA, João Paulo G. Peças de um mosaico – ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira. In: MOTA, Carlos G. *Viagem incompleta: a experiência brasileira*. São Paulo: Editora Senac, 2002, p. 127-175.

NEVES, Lucia Maria Bastos P. Cidadania e participação política na época da independência do Brasil. *Cad. Cedes*, n. 58, 2002, p. 47-64.

Aula 3 – Construção e desafios do Estado-Nação: Primeiro Reinado

RIBEIRO, Gladys Sabina; PEREIRA, Vantuil. O Primeiro Reinado em revisão. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (org.). *O Brasil Imperial, 1808-1830, vol. I*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp. 137-174.

RIBEIRO, Gladys Sabina. A noite das garrafadas: uma história entre outras de conflitos antilusitanos e raciais na Corte do Rio de Janeiro em 1831. *Luso-Brazilian Review*, 2000.

Análise de fonte primária: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. Representação à Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil sobre a Escravatura. In: DOLHNIKOFF, Miriam (Org.). *José Bonifácio de Andrada e Silva: projetos para o Brasil*. São Paulo: Cia das Letras: Publifolha, 2000, pp. 3-14 e 23-43.

Aula 4 – Construção e desafios do Estado-Nação: Regência

BASILE, Marcello. O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. *O Brasil Imperial: 1830-1870*. Vol II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

RICCI, Magda. Cabanagem, cidadania e identidade revolucionária: o problema do patriotismo na Amazônia entre 1835 e 1840, *Tempo*, n. 22, 2006.

Análise de fonte primária: MAGALHÃES, Domingos J. Gonçalves de. *A revolução da província do Maranhão desde 1839 até 1840*: memória histórica e documentada. São Luís: Tipographya do Progresso, 1858 (Prólogo e capítulos 1, 3-8, 10, 13, 16, 21, 26, 27, 29, 33, 35).

Aula 5 – Consolidação do Estado-Nação: dinâmicas políticas e políticas de identidade

MATTOS, Ilmar R. O gigante e o espelho. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). *O Brasil imperial: 1822-1831*, vol. I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 13-51.

GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal. *Sob a imediata proteção imperial*: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838-1889). Annablume, 2012.

Análise de fonte primária: MARTIUS, Carl F. P. Von. Como se deve escrever a História do Brasil. In: _____. *O Estado de Direito entre os Autoctones do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982, p. 85-107.

II – Cidadania, inclusão e exclusão no Império

Aula 6 – Terra, trabalho e cidadania

MOTTA, Marcia Maria Menendes. A Lei de Terras e seus significados. In: _____. *Nas fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura / Arquivo Público do Rio de Janeiro, 1998, p. 159-187.

DIAS, Maria Odila Leite da. Sociabilidades sem história: votantes pobres no Império, 1824-1881. In: FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2005, p. 57-72.

Análise de fonte primária: Lei nº de 07 de novembro de 1831 / Lei nº 601 de 18 de setembro de 1850 (Lei de Terras) / Lei nº581 de 04 de setembro de 1850 (Lei Eusébio de Queirós)

Aula 7 – Indígenas e africanos livres: políticas de exclusão e tutela

MONTEIRO, John M. Entre o Gabinete e o Sertão: projetos civilizatórios, inclusão e exclusão dos índios no Brasil imperial. In: _____. *Tupis, Tapuias e Historiadores: Estudos de História Indígena e do Indigenismo*. Tese Apresentada para o Concurso de Livre Docência, Campinas, agosto de 2001, p. 129-169.

MAMIGONIAN, Beatriz. A lei Eusébio de Queiroz e os africanos livres. In: _____. *Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 284-323.

Análise de fonte primária: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Apontamento para a civilização dos Índios Bravos do Império do Brasil*.

III – Escravidão: economia e sociedade

Aula 8 – Escravidão, economia e relações sociais em regiões de grande lavoura

SLENES, Robert W. Senhores e subalternos no Oeste Paulista. In: ALENCASTRO, Luiz Felipe (Org.). *História da vida privada no Brasil: Império – a corte e a modernidade nacional*, v.2. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 233-290.

MUAZE, Mariana; SALLES, Ricardo. A família escrava em impérios agrários: o caso da Fazenda Guaribú. *Acervo*, v. 30, n. 1, 2017, p. 34-51.

Análise de fonte primária: WERNECK, Francisco Peixoto de Lacerda (Barão Pati do Alferes). *Manual sobre a Fundação de uma Fazenda na Província do Rio de Janeiro*. Brasília: Senado Federal/Casa Rui Barbosa, 1985, pp. 49-84.

Aula 09 – Escravidão e economia em outros cenários e arranjos sociais

GOMES, Flávio dos Santos. Quilombos no Oitocentos no Rio de Janeiro. In: GOMES, F.S. e REIS, J.J. (Orgs.). *Liberdade por um Fio: História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1996, pp. 263-290.

BARRICKMAN, J.B. *Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo Baiano, 1780-1860*. São Paulo: Editora Record, 2003.

Análise de fonte primária: CARVALHO, Marcus J.M. “Fácil é serem sujeitos de quem já foram senhores”: o ABC do Divino Mestre. *Afro-Ásia*, n. 31, 2004, 327-334.

Aula 10 – Mundos do trabalho: escravidão e liberdade

ALENCASTRO, Luis Felipe. Proletários e escravos: imigrantes portugueses e cativos africanos no Rio de Janeiro, 1850-1872. *Novos Estudos*, n. 21, 1998, p. 30-56.

REIS, João José. “Guerra Fiscal e reação pessoal” e “A ‘revolução dos ganhadores’”. In: _____. *Ganhadores: a greve negra de 1857 na Bahia*. São Paulo, Companhia das Letras, 2019, p. 145-193.

Análise de fonte primária: Davatz, Thomas. *Memórias de um colono (1850)*. Rio de Janeiro: Biblioteca Histórica Brasileira (páginas a selecionar).

IV – Décadas finais do Império: modernização e crise, transformações e continuidades

Aula 11 – Tensões políticas: guerra e “questão servil”

COSTA, Wilma Peres. Os fundamentos da questão militar. In: _____. *A espada de Dâmocles: o Exército, a Guerra do Paraguai e a Crise do império*. São Paulo: Hucitec, 2021.

EISENBERG, Peter Louis. A mentalidade do fazendeiro no Congresso Agrícola de 1878. In: LAPA, José Roberto do Amaral. *Modos de produção e Realidade Brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1980, p. 167-194.

Análise de fonte primária: Imagens da Guerra do Paraguai (charges e fotografias selecionadas)

Aula 12 – Modernização e crise no Império

MELLO, Maria Tereza Chaves de. *A República consentida: cultura democrática e científica no final do Império*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007, p. 93-148.

CARULA, Karoline. Vulgarização científica para civilizar o país: conferências e cursos públicos no Rio de Janeiro (1870-1889). *Revista do IHGB do Rio de Janeiro*, n. 21, 2014, p. 119-138. Disponível em: < https://www.ihgrj.org.br/uploads/1/3/4/5/1345009/revista_do_ihgrj_21_2014.pdf>.

Análise de fonte primária: Manifesto Republicano de 1870

Aula 13 (16 e 17.06) – Políticas de emancipação gradual e processo de abolição

MACHADO, Maria Helena. “Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas”: a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. In: SALLES, Ricardo e GRIMBERG, Keila. *Brasil Império* (vol. III). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 367-400.

PAES, Mariana Dias. Para além do ventre livre: a Lei de 1871 e as mudanças na arena dos tribunais. In: MACHADO, Maria Helena. P.T. et al. *Ventres livres? Gênero, maternidade e legislação*. São Paulo: Editora Unesp, 2021, p. 428-448.

Análise de fonte primária: Manifesto da Confederação Abolicionista (1883)

Aula 14 (23 e 24.06) – Fim do Império e pós-abolição

ALBUQUERQUE, Wlamyra. *O jogo da dissimulação: abolição, raça e cidadania no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 94-139.

JESUS, Matheus Gato de. *O massacre dos libertos: sobre raça e república no Brasil (1888-1889)*. São Paulo: Perspectiva, 2021.

Análise de fonte primária: NABUCO, Joaquim. *O abolicionismo*. Londres: Typographia de Abraham Kingdon, E. C., 1883, pp. VII-XI e 202-214. (Prefácio, “O mandato da raça negra”, “As promessas da lei de emancipação”, “Necessidade da abolição – os perigos da demora”).

Aula 15 – PROVA

Bibliografia geral:

ALENCASTRO, Luiz Felipe. “Memórias da Balaiada. Introdução ao relato de Gonçalves de Magalhães”. *Revista Novos Estudos CEBRAP*, n. 23, março/1998, pp. 7-13.

ALGRANTI, Leila, *O Feitor Ausente: Estudo da Escravidão Urbana no Rio de Janeiro*. Petrópolis: Vozes, 1988.

ALONSO, Angela. *Idéias em Movimento. A geração de 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ALVES, Henrique L., *O Fantasma da Abolição*. São Paulo: Secretária do Estado da Cultura/Ohno-Kempff Editores, s/d.

ANDREWS, George Reid, *Negros e Brancos em São Paulo*. Bauru: EDUSC, 1998.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de, *Onda Negra, Medo Branco. O Negro no Imaginário das Elites, século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

AZEVEDO, Elciene, *Orfeu da Carapinha. A Trajetória de Luiz Gama na Imperial Cidade de São Paulo*. Campinas, São Paulo: Ed. da Unicamp, 1999.

BERTIN, Enidelce, *Alforrias em São Paulo do XIX: Liberdade e Dominação*. São Paulo: Humanitas, 2003.

CASTRO, Hebe Maria Mattos de. *Das cores do silêncio*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

CASTRO, Paulo Pereira. "A experiência republicana, 1831-1840", in: *História Geral da Civilização Brasileira*, tomo II, vol.1. São Paulo: Difel, 1960, pp. 9-67.

CONRAD, Robert, *Os Últimos Anos da Escravatura no Brasil, 1850-1888*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

COSTA, Emília Viotti. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Liv. Ed. Ciências Humanas, 1979.

COSTA, Hipólito José da. "Escravatura no Brasil". *Correio Braziliense ou Armazém Literário*. Vol. XXIX, nº 174, novembro de 1822, Ed. fac-similar. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Brasília, DF: Correio Braziliense, 2002.

DEAN, Warren. *Rio Claro. Um Sistema Brasileiro de Grande Lavoura, 1820-1920*. São Paulo: Paz e Terra, 1977.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva, *Interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva, *Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX*, 2a ed. Revista. São Paulo: Brasiliense, 1995.

DOLHNIKOFF, Miriam. *O Pacto Imperial*. São Paulo: Globo, 2005.

DOLHNIKOFF, Miriam (org.). José Bonifácio de Andrada e Silva. *Projetos para o Brasil*. São Paulo: Cia das Letras: Publifolha, 2000.

DOMINGUES, Heloisa M. Bertol, SÁ, Magali R. e GLICK, Thomas, *A Recepção do Darwinismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro*. Porto Alegre: Globo, 1975.

FERNANDES, Florestan e BASTIDE, Roger, *Brancos e Negros em São Paulo*. 2a ed. revista e ampliada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959

FONTES, Alice Aguiar, *A Prática Abolicionista em São Paulo: Os Caifazes (1882-1888)*, Dissertação de Mestrado Inédita, FFLCH/USP, 1976.

GOMES, F.S. e REIS, J.J., (orgs.), *Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1996.

GOMES, Flávio dos Santos. *A Hidra e os Pântanos*. São Paulo: UNESP, 2005. GOULART, José Alípio, *Da Fuga ao Suicídio. Aspectos da Rebelião dos Escravos*. Rio de Janeiro: Conquista, 1972.

GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Caetana diz Não*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

GRINBERG, Keila. O Feador dos Brasileiros. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HOLANDA, Sérgio Buarque. "A herança colonial – sua desagregação", in: História Geral da Civilização Brasileira, tomo II, vol.1. São Paulo: Difel, 1960, pp. 9-39.

KARASCH, Mary, A Vida dos Escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850, São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

LEITE, Miriam Moreira, Livros de Viagem, 1803-1900. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

LENHARO, Alcir. As Tropas da Moderação. São Paulo: Símbolo, 1979.

LINDOSO, Dirceu. A Utopia Armada. Rebeliões de pobres nas matas do Tombo Real (1832-1850). São Paulo: Paz e Terra, 1983.

LUNA, Francisco Vidal e KLEIN, Herbert S., Evolução da Sociedade e Economia Escravista de São Paulo, de 1750 a 1850, São Paulo: Edusp, 2006.

MACHADO, Maria Helena P. T. "Sendo cativo nas ruas. A escravidão na cidade de São Paulo in: Porta, P. História da Cidade de São Paulo, vol. Império. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

MACHADO, Maria Helena P. T., "A ciência norte-americana visita a Amazônia: entre o criacionismo cristão e o poligenismo degeneracionista" in: Revista da USP, set./out./nov., 2007, pp. 68-75.

MACHADO, Maria Helena P. T., "De Rebeldes a Fura-Greves: As Experiências de Liberdade dos Quilombolas do Jabaquara na Santos Pós-Emancipação" IN: Flávio dos Santos Gomes e Olívia M. G. da Cunha, Quase-Cidadãos. História e Antropologias do Brasil Pós-Emancipação. Rio de Janeiro: Ed. Da FGV, 2007.

MACHADO, Maria Helena P. T., Brazil through the eyes of William James (edição bilíngue). Cambridge: Harvard University Press, 2006.

MACHADO, Maria Helena, O Plano e o Pânico. Os Movimentos Sociais na Década da Abolição. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, São Paulo:Edusp, 1994.

MARCONDES de MOURA, Carlos Eugênio (org.), A Vida Cotidiana em São Paulo do Século XIX. São Paulo: Ateliê Editorial: Fundação Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 1998.

MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura dos, Raça, Ciência e Sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

MAGALHÃES, General Couto de, O Selvagem. São Paulo: EDUSP/Itatiaia, 1975. MARINS, Paulo Garcez. Através da Rótula. São Paulo: Humanitas, 1999.

MARQUESE, Rafael B. (org.) TAUNAY, C. A. Manual do Agricultor Brasileiro. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

MARQUESE, Rafael B. Administração e Escravidão. São Paulo: Hucitec, 1999. MATTOS, Ilmar R. O tempo de saquarema. A formação do estado imperial. São Paulo: Hucitec, 1990.

MELLO E SOUZA, Marina, Reis Negros no Brasil Escravista. História da Festa de Coroação do Rei do Congo. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2002.

MELLO, Zélia Cardoso de. Metamorfoses da Riqueza. São Paulo, 1845-1895. São Paulo: Editora Hucitec, 1990.

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes, Entre a Mão e os Anéis: A Lei dos Sexagenários e os Caminhos da Abolição no Brasil. Campinas, SP: Unicamp/Cecult/Fapesp, 1999.

MENNUCCI, Sud, O Precursor do Abolicionismo no Brasil. Luiz Gama. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938.

MORAIS, Evaristo, A Campanha Abolicionista, 1879-1888. Brasília, Ed. da Universidade de Brasília, 1986.

MOTA, Carlos Guilherme. 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1972.

MOTA, Carlos Guilherme. Brasil em Perspectiva. São Paulo: Difel, 1968. MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). Vida Cotidiana em São Paulo do século XIX. São Paulo: Ateliê Editorial/Imprensa Oficial/Unesp, 1999.

NABUCO, Joaquim. O Abolicionismo. Petrópolis: Vozes, 1988.

NOVAIS, Fernando e ALENCASTRO, Luiz Felipe. História da Vida Privada. Vol. Império. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

PETRONE, Maria Thereza Schorer. A Lavoura Canavieira em São Paulo: Expansão e Declínio (1765-1851), São Paulo: Difel, 1968.

PRADO JR., Caio. Evolução Política do Brasil e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1961.

PRADO JR., Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1963.

PRADO JR., História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1961.

REIS, João José et alii (org.) Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

REIS, João José. A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras. 1991.